

## 1as Jornadas Técnicas do NAU e do GH - 31 Março 2009 LNEC

### *Infohabitar, Ano V, n.º 242*

#### 1as Jornadas Técnicas do NAU e do GH - 31 Março 2009 LNEC

António Baptista Coelho

Faz-se em seguida uma pequena **reportagem essencialmente fotográfica** das 1.as Jornadas Técnicas do Núcleo de Arquitectura e Urbanismo do LNEC e do Grupo Habitar – GH, um evento com dimensão flexível, destinado à apresentação e discussão informal de diversos temas técnicos da qualidade do habitar, a escolher em cada ano, e estruturado, por regra, com uma parte de apresentação de casos concretos e uma outra parte reservada a uma conferência sobre um dado tema.

*Nota: as imagens acompanham a evolução dos trabalhos*

#### **As 1as Jornadas Técnicas do NAU e do GH foram dedicadas ao tema: Saúde e Habitação (I).**

Estas Jornadas foram associadas ao **acto de cedência ao LNEC do acervo documental sobre habitação e urbanismo do Arq.º Nuno Teotónio Pereira**, uma decisão que muito honrou o Laboratório, onde desde há cerca de 40 anos se desenvolvem estudos sobre o habitar, e que constitui motivo de fundadas esperanças na sua dinamização e aprofundamento.



(Fig. 01)

A parte dos casos concretos foi assegurada pela apresentação comentada dos conjuntos residenciais que se destacaram no Prémio IHRU Construção 2008, pelo Arq.º António Baptista Coelho (NAU e GH), a quem coube a representação do LNEC no respectivo Júri.

Seguiu-se a palestra sobre o tema “Saúde e Habitação”, pela Arq.ª Cláudia Weigert, Assessora da Divisão de Saúde Ambiental da Direcção Geral da Saúde, que nos proporcionou um enquadramento global e exemplificado das relações entre saúde e habitação com um enfoque específico nas matérias associadas ao Plano Nacional de Habitação e Saúde, actualmente em desenvolvimento com a participação de diversas entidades, entre as quais o LNEC, e que terá um remate importante, com a próxima conclusão de um guião de apoio à elaboração de planos locais e municipais de enquadramento da importância que têm os objectivos de saúde na promoção habitacional; assunto a que iremos voltar aqui no Infohabitar, proximamente, e que terá uma ampla divulgação, por parte da Direcção Geral da Saúde, antes do final de 2009, com uma grande acção que será amplamente divulgada.



(Fig. 02)

Depois foi desenvolvida uma intervenção sobre o mesmo tema pelo Arq.º António Reis Cabrita (NAU, ap. e GH), um investigador que desenvolveu diversos trabalhos sobre o tema da habitação e da saúde, ao longo da sua carreira no LNEC e que nos trouxe um amplo enquadramento e uma oportuna discussão deste tema.



(Fig. 03)

Finalmente foram feitas várias intervenções no âmbito do acto de cedência ao LNEC do acervo documental sobre habitação e urbanismo do Arq.º Nuno Teotónio Pereira, numa sequência dos vários arquitectos que chefiaram o Núcleo de Arquitectura e Urbanismo do LNEC, ao longo dos quase 40 anos da sua existência oficial – arquitectos António Baptista Coelho, António Reis Cabrita e Nuno Portas –, e depois dos engenheiros José Vasconcelos Paiva – Director do Departamento de Edifícios do LNEC – e Carlos Matias Ramos – Presidente do LNEC, concluindo-se a sessão com uma intervenção extremamente interessante por parte de Nuno Teotónio Pereira, na qual ele fez uma pequena história da sua vida como projectista e estudioso dos temas habitacionais e urbanos, fazendo, simultaneamente, uma estimulante súmula das matérias que integram os cerca de 50 caixotes de documentação sobre aqueles temas e que integram o espólio que cedeu ao LNEC e que estará em breve disponível para consulta na Biblioteca do Laboratório.



(Fig. 04)

Aproveita-se este meio para saudar e agradecer aos anteriores Chefes do Núcleo de Arquitectura e Urbanismo do LNEC, arquitectos Nuno Portas e António Reis Cabrita, a sua fundamental participação, assim como aqui de agradece à direcção do Departamento de Edifícios do LNEC, na pessoa do seu Director Eng. Vasconcelos Paiva e ao Conselho Directivo do LNEC, nas pessoas dos seus Presidente e Vice Presidente engenheiros Carlos Matias Ramos e Carlos Pina, pelo total apoio a esta ideia, que resultou numa extraordinária tarde de discussão técnica e de fundamental memória.

E regista-se aqui um agradecimento ao Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) pela matéria que possibilitou a exposição relativa ao Prémio IHRU Construção 2008 e deixa-se aqui um muito especial e sentido agradecimento à colega Arq.<sup>a</sup> Cláudia Weigert e à Direcção Geral da Saúde, a que pertence, pela oportunidade de se relançar, nesta sessão, a discussão da vital temática da saúde e do habitar.



(Fig. 05)

Relativamente ao amigo e colega Nuno Teotónio Pereira salienta-se aqui, mais uma vez e de forma simples, a importância duma longa e muito rica carreira, e de uma vida cheia e útil à sociedade, marcada pela contínua aliança entre a produção teórica, a acção de projecto e a intervenção cívica e política; testemunhada numa obra extensa e multifacetada, que marcou várias gerações, e uma obra que nunca se sobrepôs a uma sua presença extremamente humana e solidária.

Na sessão de 31 de Março de 2009, no Pequeno Auditório do LNEC, Reis Cabrita e Nuno Portas falaram de Nuno Teotónio com a pertinência que provém da longa convivência, e foi de grande interesse ficar com uma ideia muito mais verdadeira das razões e de alguns aspectos concretos que marcaram o arranque da investigação em arquitectura residencial, em Portugal, no LNEC, entre 1961 e 1969, no remate da fundamental experiência das Habitações Económicas e no arranque do Fundo de Fomento da Habitação, uma história que se terá de fazer e que tudo tem a ver com o

nascimento do Núcleo de Arquitectura do LNEC, hoje o seu Núcleo de Arquitectura e Urbanismo, um grupo de investigação que durante cerca de 4º anos assegurou, no nosso País, o principal pólo de estudos teóricos e práticos em habitação de interesse social, espaços exteriores residenciais, qualidade residencial e, depois, outras matérias como a reabilitação e a análise de espaços já habitados, num leque de mais de 400 trabalhos, algumas dezenas deles disponíveis na Livraria do LNEC.



(Fig. 06)

Regista-se também aqui que, tal como foi apontado em 31 de Março, Nuno Teotónio teve sempre como objectivo o fazer cidade viva com habitação humanizada e através de uma obra multidisciplinarmente participada e que visa o futuro; e em toda esta matéria lembremos aspectos tão importantes, que desde sempre foram por ele aprofundados na teoria e na prática, como é o caso da integração paisagística, da criação de vizinhanças conviviais, da experimentação tipológica cuidadosa, inovadora e em estreita relação com a adequação aos modos de habitar, da dignidade e da atractividade de uma imagem urbana pormenorizada, da marcação da escala humana e da integração da arte na arquitectura. Temas estes que, tal como se percebe, têm hoje total actualidade e pertinência.

E afinal, tudo isto tem a ver com uma frase de Nuno Teotónio, que tem hoje crítica oportuna e que sublinha que: “é chegada a hora de reconhecer o interesse público da arquitectura, enquanto organiza, qualifica e humaniza o espaço; disciplinar a ocupação do território; exigir produções de qualidade através da atribuição das respectivas responsabilidades...” (“Tempos, Lugares, Pessoas”, p. 103)



(Fig. 07)

Concentrando-nos, agora, nas áreas mais ligadas à habitação e lembrando o que foi referido na sessão de 31 de Março pelo Eng. Matias Ramos, Teotónio Pereira tem uma muito meritória experiência como técnico e investigador no domínio da habitação de interesse social em Portugal ao longo de um período temporal muito significativo, com relevo para os cerca de 25 anos de dinâmica actividade no âmbito das Habitações Económicas – Federação de Caixas de Previdência, um período em que se firmaram os laços técnicos entre a Federação e o LNEC, depois continuados durante a actividade do Fundo de Fomento da Habitação e finalmente aprofundados nos 23 anos de actividade do INH, e actualmente do IHRU.



(Fig. 08)

No final dos anos quarenta Teotónio Pereira dá assessoria a Miguel Jacobetty na construção das células sociais do bairro de Alvalade em Lisboa; depois, passados cerca de 20 anos é co-autor com os arquitectos António Pinto de Freitas e Nuno Portas, contando com o engenheiro Ruy Gomes no “projecto de construção”, do único Prémio Valmor que foi atribuído à habitação de interesse social, nas torres habitacionais construídas em Olivais Norte; e depois, passados cerca de 25 anos é co-autor, com o arquitecto Pedro Botelho e contando com o engenheiro Teixeira Trigo na parte construtiva, de um conjunto de habitação social, promovido pelo município de Oeiras, em Laveiras Caxias, e que foi Prémio INH. E o que o Eng. Matias Ramos salientou com estas referências foi, por um lado, a dimensão geracional, continuada e aprofundada de uma vida que é ela própria uma pequena história vivida do projecto e da promoção da habitação apoiada pelo Estado em Portugal, e, por outro, a constante e aprofundada relação com uma tecnologia da construção tão aprofundada como sensível à cuidada inovação arquitectónica e residencial.

Antes de concluir este artigo há que sublinhar que Nuno Teotónio tem sido, também, um leitor assíduo deste nosso Infohabitar e um seu redactor, o que se deve aqui saudar também, com um carinho muito especial.



(Fig. 09)

Finalmente regista-se, aqui, o agradecimento público do LNEC, feito no decurso da sessão de 31 de Março, pela honra da cedência de um acervo documental de habitação e urbanismo, que é muito rico, pelo seu perfil temático, pela sua sistemática constituição ao longo de mais de meio século e pelo seu conteúdo, constituído por várias centenas de documentos, entre livros, revistas, actas de reuniões nacionais e internacionais, relatórios e compilações de artigos de jornais; um acervo que, tal como se referiu, estará em breve disponível para consulta na Biblioteca do LNEC. E desde já se faz um primeiro pré-anúncio para uma nova sessão técnica, que acontecerá, também no LNEC, em 24 de Novembro próximo, no âmbito das 2.as

Jornadas Técnicas do NAU e do GH, para apresentação e discussão do tema “Bairros Vivos – Cidades Vivas”, e por ocasião do 40º aniversário da fundação do Núcleo de Arquitectura e Urbanismo do LNEC, durante todo um dia para o qual serão convidados a intervir alguns dos muitos colegas que pelo NAU passaram e um evento para o qual estão desde já todos convidados.

*Infohabitar: Lisboa, Encarnação – Olivais Norte*  
*12 de Abril de 2009*  
*Edição de José Baptista Coelho*

Etiquetas: [acervo documental sobre habitação e urbanismo de Nuno Teotónio Pereira](#), [Cláudia Weigert](#), [Prémio IHRU Construção 2008](#), [saúde e habitar](#)